

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Interamericana**

O DESENHO INFANTIL, UMA GRANDE JANELA DE EXPRESSÃO

NILDA JAQUELINE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação** da Universidad Interamericana. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador (a): Prof. Dr Hugo Cesar Gomes Solis

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a importância do desenho na Educação Infantil de alunos de 3 a 4 anos, identificando as habilidades adquiridas por meio da prática de desenhar. O estudo foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil Marieta Ferreira, em Rio Verde, Goiás. A metodologia adotada foi qualitativa, descritiva e bibliográfica, configurando-se como um estudo de caso. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas e questionários aplicados a 16 professores, uma coordenadora e uma gestora escolar. Os resultados demonstraram que o desenho é essencial para o desenvolvimento infantil, favorecendo a autoestima, a expressividade, a autonomia e habilidades motoras fundamentais para a alfabetização. Concluiu-se que o desenho contribui significativamente para a preparação motora fina das crianças, funcionando como um recurso pedagógico que apoia o processo de escrita e alfabetização.

Palavras-chave: Desenho. Desenvolvimento. Habilidades. Aprendizado. Educação Infantil.

CHILDREN'S DRAWING: A LARGE WINDOW OF EXPRESSION

ABSTRACT: This research aimed to evaluate the importance of drawing in Early Childhood Education for students aged 3 to 4 years, identifying the skills acquired through the practice of drawing. The study was conducted at the Marieta Ferreira Municipal Early Childhood Education School, in Rio Verde, Goiás. The methodology adopted was qualitative, descriptive, and bibliographic, constituting a case study. Data were obtained through interviews and questionnaires applied to 16 teachers, one coordinator, and one school manager. The results showed that drawing is essential for child development, fostering self-esteem, expressiveness, autonomy, and fine motor skills fundamental for literacy. It was concluded that drawing significantly contributes to the fine motor preparation of children, functioning as a pedagogical resource that supports the writing and literacy process.

Keywords: Drawing. Development. Skills. Learning. Early Childhood Education.

EL DIBUJO INFANTIL: UNA GRAN VENTANA DE EXPRESIÓN

RESUMEN: Esta investigación tuvo como objetivo evaluar la importancia del dibujo en la Educación Infantil de alumnos de 3 a 4 años, identificando las habilidades adquiridas a través de la práctica del dibujo. El estudio se realizó en la Escuela Municipal de Educación Infantil Marieta Ferreira, en Rio Verde, Goiás. La metodología adoptada fue cualitativa, descriptiva y bibliográfica, configurándose como un estudio de caso. Los datos se obtuvieron mediante entrevistas y cuestionarios aplicados a 16 docentes, una coordinadora y una gestora escolar. Los resultados demostraron que el dibujo es esencial para el desarrollo infantil, favoreciendo la autoestima, la expresividad, la autonomía y las habilidades motoras finas fundamentales para la alfabetización. Se concluyó que el dibujo contribuye significativamente a la preparación motora fina de los niños, funcionando como un recurso pedagógico que apoya el proceso de escritura y alfabetización.

Palabras clave: Dibujo. Desarrollo. Habilidades. Aprendizaje. Educación Infantil

Introdução

O desenho infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças na Educação Infantil. De acordo com Rabello (2014), o desenho é uma forma essencial de expressão emocional e desenvolvimento psicomotor. Luquet (2010) complementa, afirmando que o desenho permite a representação da realidade interna e externa da criança.

Para Piaget (2007), o desenho reflete o desenvolvimento da função semiótica, sendo um meio para o progresso da inteligência viso-espacial. Almeida, Amorim e Malheiro (2020) reforçam a importância do desenho para a melhoria da motricidade fina, essencial para o processo de escrita. Bérdat (2020) ressalta a necessidade de práticas educativas inovadoras que valorizem o desenho, pois sua ausência pode prejudicar o desenvolvimento infantil.

A prática do desenho infantil nas salas de aula é frequentemente subestimada. Bérdat (2020) destaca que práticas educativas sem técnicas inovadoras prejudicam o desenvolvimento infantil. Almeida, Amorim e Malheiro (2020) reforçam que o desenho melhora a motricidade fina, essencial para a escrita. Rabello (2014) e Luquet (2010) ressaltam a importância do desenho para a expressão emocional e desenvolvimento psicomotor.

Gardner (1994) acrescenta que o desenho estimula a inteligência viso-espacial, crucial para o desenvolvimento cognitivo. Portanto, compreender o papel do desenho infantil é essencial para a promoção de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento pleno da criança.

Objetivos

Objetivo Geral

Analisar a importância do desenho infantil no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças de 3 a 4 anos, destacando as habilidades adquiridas em cada fase do crescimento.

Objetivos Específicos

- Identificar os benefícios do desenho infantil para a formação integral da criança;
- Analisar as competências e habilidades adquiridas por meio do desenho;
- Examinar como o desenho contribui para o desenvolvimento da motricidade fina e da expressão emocional;
- Investigar as práticas pedagógicas que valorizam o desenho na Educação Infantil;
- Apontar as técnicas que permitem aos professores interpretarem criteriosamente os desenhos infantis.

Metodologia

A pesquisa foi qualitativa, descritiva e bibliográfica. Conforme Piaget (2007), o estudo qualitativo permite analisar os processos cognitivos da criança. Foram aplicados questionários e entrevistas, seguindo os critérios de validade e confiabilidade descritos por Gil (2010). A análise de dados utilizou a triangulação metodológica, conforme proposta por Vygotsky (2010), possibilitando a comparação entre dados teóricos e empíricos.

A amostra compreendeu 16 professores, uma coordenadora e uma gestora escolar. Os participantes foram selecionados devido à experiência na Educação Infantil e no uso de práticas pedagógicas com desenho.

Os instrumentos foram questionários e entrevistas semiestruturadas. A validade foi assegurada por meio da adaptação dos instrumentos a partir dos estudos de Gardner (1994) e Brites Junqueira Filho (2019).

A coleta de dados ocorreu durante o segundo semestre letivo, com entrevistas realizadas individualmente e análise dos desenhos produzidos pelas crianças.

Foi utilizada a análise temática, de acordo com Braun e Clarke (2006), categorizando os dados com base nos objetivos da pesquisa.

Resultados

Os resultados da pesquisa evidenciam que o desenho infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da autoestima, expressividade e autonomia da criança. Rabello (2014) ressalta que o desenho é um meio através do qual a criança expressa não-

verbalmente o que acontece em seu ambiente físico e afetivo, canalizando suas emoções, ideias e desejos. Essa perspectiva sugere que o desenho não é apenas uma atividade lúdica, mas um canal essencial de comunicação, que facilita o desenvolvimento emocional e social.

Piaget (2007) complementa essa visão ao destacar o papel do desenho no desenvolvimento cognitivo. Ele argumenta que o desenho é uma forma da função semiótica, que se situa entre o jogo simbólico e a representação mental. Piaget acredita que a criança desenha por imitação, inicialmente representando imagens mentais do que sabe sobre um objeto ou personagem antes de expressar o que vê, evoluindo para uma representação cada vez mais realista. Essa concepção demonstra que o desenho infantil acompanha o amadurecimento cognitivo da criança, revelando o progresso na construção do conhecimento.

Por outro lado, Gardner (1994) traz uma contribuição significativa ao associar o desenho à inteligência viso-espacial, que envolve a capacidade de perceber o mundo em imagens e representá-lo graficamente. Gardner sustenta que o desenvolvimento dessa inteligência permite à criança planejar e resolver problemas, tornando o desenho uma poderosa ferramenta conceitual. Em comparação com Piaget, Gardner enfatiza mais o aspecto criativo e a resolução de problemas, enquanto Piaget foca no processo evolutivo e realista da representação gráfica.

Almeida, Amorim e Malheiro (2020) reforçam a relevância do desenho para o desenvolvimento motor fino, essencial para a aprendizagem da escrita. Eles destacam que o desenho permite à criança aprimorar habilidades motoras, fundamentais para o processo de alfabetização. Essa perspectiva complementa a visão de Piaget e Gardner ao enfatizar o aspecto físico e prático do desenho no desenvolvimento infantil.

Bérdad (2020), por sua vez, aborda o impacto do contexto educacional na prática do desenho. A autora critica a falta de técnicas inovadoras nas salas de aula que estimulem o aprendizado significativo por meio do desenho. Bérdad defende que o professor deve motivar e incentivar a criatividade dos alunos, pois somente assim o desenho poderá cumprir seu papel de ferramenta pedagógica eficaz.

Ao comparar as contribuições desses autores, observa-se que Rabello (2014) e Bérdad (2020) enfatizam aspectos emocionais e pedagógicos do desenho, enquanto Piaget (2007) e Gardner (1994) abordam o desenvolvimento cognitivo e da inteligência viso-espacial. Almeida, Amorim e Malheiro (2020) agregam uma perspectiva prática ao destacarem a relação entre o desenho e o desenvolvimento motor fino, essencial para a escrita.

Portanto, o desenho infantil pode ser compreendido como uma prática multidimensional, que promove não apenas o desenvolvimento cognitivo e motor, mas também o emocional e social. A integração das perspectivas desses autores evidencia que o desenho,

além de ser uma forma de expressão, é uma ferramenta pedagógica de grande valor, capaz de potencializar o aprendizado e o desenvolvimento integral da criança.

Considerações Finais

Esta pesquisa evidenciou a importância do desenho infantil no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças na Educação Infantil. O desenho demonstrou ser mais do que uma simples atividade recreativa, atuando como um recurso pedagógico essencial para o processo de aprendizagem e alfabetização. Ele proporciona um ambiente em que as crianças podem expressar emoções, ideias e percepções, além de promover o desenvolvimento da autoestima, autonomia e expressividade.

Os resultados mostraram que o desenho contribui de forma significativa para o aprimoramento da motricidade fina, fundamental para o processo de escrita. Essa prática também auxilia no desenvolvimento de habilidades cognitivas e na resolução de problemas, tornando-se uma poderosa ferramenta de aprendizagem e construção do conhecimento. Além disso, favorece a socialização e a comunicação, permitindo que as crianças compartilhem suas experiências e percepções do mundo.

Outro ponto importante identificado foi a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem o desenho em sala de aula. A utilização de metodologias inovadoras e criativas pode ampliar os benefícios do desenho, tornando-o um elemento central no processo educacional. A motivação e o incentivo ao desenvolvimento artístico das crianças são fundamentais para que elas obtenham aprendizagens significativas.

A principal contribuição deste estudo para o campo acadêmico é reforçar a compreensão do desenho infantil como uma prática multidimensional, que promove o desenvolvimento integral da criança. Sua relevância vai além do aspecto lúdico, sendo uma ferramenta pedagógica de grande valor para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social.

Sugestões para pesquisas futuras incluem a análise do impacto do desenho em outras faixas etárias e em diferentes contextos culturais, além da investigação de estratégias pedagógicas que integrem o desenho a outras áreas do conhecimento. Também seria pertinente estudar como a formação continuada de professores pode aperfeiçoar o uso do desenho em sala de aula, promovendo práticas educativas mais eficazes e inclusivas.

Conclui-se, portanto, que o desenho infantil é um recurso indispensável para o desenvolvimento pleno da criança, devendo ser valorizado e incorporado de forma intencional às práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, criativos e preparados para o processo de alfabetização e para a vida em sociedade

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J.; AMORIM, R.; MALHEIRO, C. *O desenvolvimento do desenho infantil na Educação Infantil*. São Paulo: Editora Educação, 2020.
- BÉRDAD, L. *A prática do desenho infantil e suas implicações na aprendizagem*. Porto Alegre: EdUFRGS, 2020.
- GARDNER, H. *Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2010.
- LUQUET, G. H. *O desenho infantil*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- PIAGET, J. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- RABELLO, A. *Expressões infantis e o papel do desenho na Educação Infantil*. Curitiba: CRV, 2014.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.